

<b>INSTITUIÇÃO</b>	Universidade de Wakayam
<b>PAÍS</b>	Japão
<b>PERÍODO DO INTERCÂMBIO</b>	Outubro 2023 - Setembro 2024
<b>ALUNO</b>	Paulo Guilherme Ferreira

## ANTES DE VIAJAR

**Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?**

Via Consulado Japonês. Escolhi Wakayama pela localização e por ser uma cidade interiorana

**Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?**

O visto foi providenciado pelo Consulado em São Paulo mesmo. O processo foi bem rápido por se tratar de uma bolsa do governo japonês.

**Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?**

Abri uma conta no banco no Japão para receber a bolsa do governo japonês

**Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?**

Usei o seguro de saúde do governo japonês, obrigatório para aqueles que permanecem no Japão por mais de 3 meses

**Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?**

As passagens foram providenciadas pelo governo japonês

**A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?**

Sim

**Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?**

Levei roupas, acessórios de higiene pessoal e meus documentos

**Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?**

Acredito que não

## CHEGANDO NO PAÍS

**Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?**

Sim

**Precisou abrir conta bancária?**

Sim

**Adquiriu chip de celular? Foi fácil?**

Sim, foi fácil.

**Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?**

**Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?**

Em geral, utilizei mais os ônibus na cidade de Wakayama. Não tive desconto

<b>CHEGANDO NA UNIVERSIDADE</b>
<p><b>Houve alguma reunião de orientação?</b> Sim</p>
<p><b>A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?</b> Não, pois o intercâmbio era justamente para o aprendizado da língua, literatura e cultura japonesas</p>
<p><b>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</b> Fiz as matrículas via email, mas não assisti aulas previamente</p>
<p><b>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</b> Sim, era bem acessível. 500 ienes no máximo</p>
<p><b>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</b> Não</p>
<p><b>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</b> Por ser uma universidade pública, a exigência era esperada. Mas os professores foram sempre muito solícitos e amistosos</p>
<p><b>A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?</b> Acredito que não</p>
<b>ADAPTAÇÃO</b>
<p><b>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</b> Não. Não</p>
<p><b>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</b> Levou uns 3 meses para me adaptar ao local, aos novos amigos, distância da família</p>
<p><b>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</b> Ter que me virar sozinho em outro país pela primeira vez</p>
<p><b>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</b> Sim. Interações com japoneses, oficinas de idiomas etc</p>
<b>CUSTO DE VIDA</b>
<p><b>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</b> Sim, foi suficiente</p>
<p><b>Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?</b> 90000 ienes</p>
<p><b>Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?</b> Sim, trabalhei em um restaurante de sushi no sistema de Baito japonês</p>
<b>DICAS</b>

**Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?**

Conversar com intercambistas dos anos anteriores. Aconselharia a todos que fizessem baito, pois é uma ótima forma de testar o idioma fora da sala de aula